



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

AÇÕES COORDENADAS DE LEVANTAMENTO DE DADOS E ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS A APOIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO DO PROJETO: "GEOCIÊNCIAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A GESTÃO E CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NO ESTADO DO CEARÁ"

ITALY CHRISTIE SILVEIRA TAVARES HOLANDA¹

César Ulisses Vieira Veríssimo²

INTRODUÇÃO

A atual edição do projeto "Geociências e educação ambiental aplicada à gestão e criação de áreas protegidas no estado do Ceará", teve grande índice de participação de graduandos em geologia como voluntários de extensão. Neste contexto, as ações do projeto foram estendidas para cinco áreas alvo: Parque Nacional de Ubajara, Serrinha do Pacujá, Parque Municipal Furna dos Ossos, Monumento Natural Gruta Casa de Pedra e o Parque Estadual do Cânion Cearense do Rio Poti. Parte delas com potencial de transformação em unidades de conservação, e, outras já legalizadas como UC Estadual ou Federal. Os voluntários foram divididos em grupos vinculados às áreas selecionadas, sendo coordenados pela única bolsista remunerada do projeto.

Dentro das atribuições de bolsista houve o direcionamento para ações de coordenação de voluntários na produção de bancos de dados das áreas focadas, assim como o auxílio na organização de dados e apresentação dos trabalhos voluntários nos Encontros Universitários 2022, outras atribuições incluíram organização de orçamentos para apresentação ao Ministério Público e estudos com caráter de legislação ambiental para auxiliar no direcionamento do material didático do projeto para gestão e produção de áreas em conservação.

OBJETIVOS DE PROJETO

O projeto busca promover - por meio da cooperação entre alunos, professores, funcionários de iniciativas públicas, privadas e instituições patrocinadoras - ações direcionadas ao conhecimento, proteção e conservação de UCs (unidades de conservação), tendo seu foco na geodiversidade espeleológica cearense. Essas ações ocorrerão através de pesquisas de campo e de pré campo nas áreas chaves de Ubajara, Serra do Pacujá, Tejuçuoca, Itaitira, Madalena e Cânion do Poti. Elas reúnem informações de fauna e flora, de geologia, paleontologia, arqueologia, legislação ambiental, entre outras. Essas, por sua vez, vão compor materiais didáticos que serão apresentados para escolas nos municípios estudados, para guias de parques, técnicos e gestores de UCs, objetivando ao incentivo da educação ambiental aplicada às áreas protegidas. Os recursos necessários para a geração de material didático e para o deslocamento para as áreas alvo, serão provenientes de duas fontes principais vinculadas aos projetos de pesquisa: "Carste em Rochas Carbonáticas pré-cambrianas dos Grupos Ceará e Frecheirinha; Prospecção Geo e Bioespeleológicas e Ações de Conservação do Patrimônio Espeleológico" (recém aprovado pelo TCCE-ICMBio ValeII) e "Plano de Manejo Espeleológico da Gruta Casa de Pedra - Uma proposta de Espeleoturismo no sertão cearense" (encaminhado no Edital FDID do MPE em parceria com a Fundação CETREDE).

MATERIAIS E MÉTODOS

Em relação ao banco de dados, os alunos foram separados em 3 grupos de pesquisa:

I - Parque Nacional de Ubajara.



fig 1. "Entrada da neblina". Foto de ICMBio.Gov



Fig 2. Gruta de Ubajara. Foto de Nelson Yoneda.

II - Monumento Natural Gruta Casa de Pedra; Parque Estadual do Cânion do Rio Poti.



fig 3. Gruta Casa de Pedra. fonte: Acervo UFC



fig 4. Cânion do Poti fonte: Reprodução/ TVClube

III - Serrinha do Pacujá; Parque Municipal Furna dos Ossos:



Fig 5. Furna do Limão em Serrinha Fonte:Alancardé Leopoldino



Fig 6. Fonte: Daniel R. Cavalcante, 2015, 2016

Inicialmente, foram levantadas informações sobre os patrimônios geológico, paleontológico e espeleológico das UCs, além da coleta de dados quantitativos de estudantes e professores das escolas municipais da região. Essas informações, organizadas em um banco de dados, serão direcionadas às ações futuras junto às escolas e secretarias municipais, prefeituras, e entidades gestoras públicas e privadas dos parques, focando no conhecimento e a conservação dos valores de geodiversidade de cada área.

As informações sobre fauna e flora, geologia, paleontologia, arqueologia, espeleologia e legislação ambiental foram levantadas de diversas fontes oficiais online como bibliografias acadêmicas e sites de caráter governamental. Os dados de instituições de ensino e gestores de unidades de conservação foram adquiridos pelo contato direto com as próprias instituições, prefeituras e secretarias, que enviaram os censos mais recentes de alunos, professores e funcionários, assim como o estabelecimento de redes de contato para ações futuras.

Os dados adquiridos foram filtrados e organizados em documentos de texto e excel por cada equipe de pesquisa que tiveram seu progresso salvo em drive e podem facilmente ser acessados por links especializados.

Cada grupo de voluntário também foi auxiliado na produção de banners para apresentação acadêmica com a apresentação geral das áreas de estudo e as contribuições que essas informações coletadas tem para o futuro do projeto.

A organização orçamentária contou com docentes, pós graduandos e voluntários na missão de produzir 12 orçamentos diferenciados com aproximadamente 1122 itens no total, que variam de itens de escritório, drone e equipamentos secundários para mapeamento, EPI (equipamento de proteção individual), material educacional, itens de campo e quaisquer necessidades gerais para mapeamento e distribuição pedagógica que vão englobar as fases seguintes do projeto. O orçamento foi organizado em planilha com no mínimo três propostas diferentes de preço para cada item. Acompanharam as propostas de valores um texto descritivo detalhado com as especificações a serem usadas nos termos de referência para a etapa de licitação, em caso de aprovação do projeto.

CONCLUSÃO

Em conclusão, para a produção do projeto, houve o foco em três etapas. Uma primeira de diagnóstico, que consistiu na seleção e localização de áreas de interesse geológico, na produção de um banco de dados e um compilado de contatos de prefeituras e secretarias municipais, assim como a produção de um orçamento objetivando obter recursos para financiamento das ações de divulgação propostas. Essa etapa pode ser caracterizada como concluída de forma positiva com base dos dados reunidos nessa fase de extensão e na aprovação do projeto pela MPE garantindo o patrocínio do projeto e o alcance das próximas fases.

Em seguida, na continuação do projeto de extensão ocorre a etapa de conservação, onde efetua-se o campo com aquisição de dados locais, coleta de amostras, sobrevoo de drone, visitação de parques e reunião com gestores. A expectativa é que seja realizada uma terceira etapa de campo, especialmente na área potencial para criação de uma UC estadual, conhecida como "Parque municipal de Furna dos Ossos" onde se localiza a comunidade de Caiçara do Sul. Nesta localidade serão realizadas as ações de extensão do projeto, juntamente com o projeto social anual do Departamento de Geologia: Caravana do DEGEO.

Esse projeto apresentou durante sua execução inicial uma oportunidade de aprendizado e capacitação de seus membros em diversos assuntos de pertinência regional, em relação a geologia, turismo e legislação e a medida que ele avança, a tendência é uma expansão da visão de Geoconservação cearense e um retorno direto não só para o ambiente, mas para as comunidades que lhe rodeiam e utilizam como meio de subsistência.

EDUCAÇÃO
REINVENTA
FUTUROS

@ufcinforma

/ufcinforma

www.encontrosuniversitarios.ufc.br

ENCONTROS
UNIVERSITÁRIOS
2022

UFC